

## **ESTRATÉGIA SOCIOAMBIENTAL**

### **BIBLIOMETRIA: UM LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE EMPREENDEDORISMO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL PUBLICADOS NA ÚLTIMA DÉCADA**

Lucas Veiga Ávila

Especialista em Gestão Estratégica

Mestrando no Programa de Pós-graduação em Administração da UFSM

admlucasveiga@gmail.com

Izabel Cristina Ferraz Barroz

Mestra em Administração

Pesquisadora na UFSM

Crisb13@hotmail.com

Vitor Francisco Schuch Júnior

Doutor em Administração

Docente na UFSM

vfschuch@gmail.com

Eleanara Pereira Guedes

Mestranda no Programa de pós-graduação em Administração da UFSM

Pesquisadora na UFSM

eleanara\_pereira@yahoo.com.br

## **RESUMO**

Este estudo tem como objetivo analisar as características das publicações sobre social entrepreneurship (Empreendedorismo social) and entrepreneurship (empreendedorismo) na base de dados Web of Science, no período de 2002 a 2011 e identificar quais tópicos relacionados a empreendedorismo e empreendedorismo social estão sendo estudados junto a setores e quais são mais relevantes (hot topics). O trabalho descritivo e quantitativo, de natureza bibliométrica,

busca levantar as características da produção acadêmica. Como principais resultados das 1.167 publicações analisadas, constatou-se um crescimento constante anual sobre a produção científica ao longo da última década, em especial nas seguintes áreas temáticas: Business economics (Economia Empresarial), Environmental sciences ecology (Ecologia Ciências Ambientais), Engineering (Engenharia), Education educational research (Pesquisa Educacional), Geography (Geografia). Evidenciou-se como "hot topics" ou tópicos quentes as combinações do tópico social entrepreneurship (Empreendedorismo social) and entrepreneurship (empreendedorismo) com: Entrepreneurship environmentalpartner (empreendedorismo sócio ambiental), social (social), inovação sustentável (sustainable innovation), environmental governance (governança ambiental).

Palavras-chave: Empreendedorismo Individual, Empreendedorismo Social, Bibliometria.

## **ABSTRACT**

This study aims to analyze the characteristics of publications on social entrepreneurship (Social Entrepreneurship) and entrepreneurship (entrepreneurship) in the database Web of Science, from 2002 to 2011 and identify topics related to entrepreneurship and social entrepreneurship are being studied along and the sectors which are most relevant (hot topics). The descriptive and quantitative, bibliometric nature, seeks to raise the characteristics of academic production. The main results of the 1167 publications analyzed, there was a steady growth year on scientific production over the last decade, particularly in the following areas: Business economics (Business Economics), Environmental sciences ecology (Ecology Environmental Science), Engineering (engineering), Education educational research (Educational Research), Geography (Geography). Showed up as "hot topics" hot topics or combinations of topical social entrepreneurship (Social Entrepreneurship) and entrepreneurship (entrepreneurship) with: environmentalpartner Entrepreneurship (entrepreneurship social and environmental), social (social) sustainable innovation (sustainable innovation), environmental governance (environmental governance).

Keywords: Individual Entrepreneurship, Social Entrepreneurship, Bibliometrics.

## **1. INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, presencia-se um panorama de grandes mudanças políticas e sociais assim como o surgimento de uma nova ordem econômica mundial. A sociedade está diante de grandes desafios e exigências decorrentes da própria evolução do ser humano, especialmente em função da velocidade do desenvolvimento da tecnologia de informação, da ciência, do conhecimento e da velocidade na geração das inovações.

Com base nesta premissa percebe-se no empreendedorismo o pilar para o desenvolvimento socioeconômico de um país por meio da geração de empregos e renda para a população. São os empreendedores que eliminam barreiras comerciais e culturais, encurtam

distâncias, globalizando e renovando os conceitos econômicos, criando novas relações de trabalho e emprego, quebrando paradigmas e gerando riqueza para a sociedade (DORNELAS, 2005).

Considerados responsáveis pelo crescimento econômico e pelo desenvolvimento social, os empreendedores, segundo Dolabela (2008), podem ser voluntários, que possuem motivação para empreender; ou involuntários, que são forçados a empreender. No campo social, emerge a figura do empreendedor social, que conjuga esforços no sentido de incorporar práticas de mercado com o desenvolvimento humano, propondo soluções para os problemas sociais por meio de ações como o combate à pobreza e a incorporação dos excluídos aos direitos básicos de cidadania, uma vez que assume a atitude de inconformismo e crítica diante das injustiças sociais existentes em sua região e no mundo (MELO NETO; FROES, 2002).

Com base no exposto, este estudo teve como objetivo analisar as características das publicações com a finalidade de ampliar o conhecimento referente à produção científica relacionada ao empreendedorismo, na base de dados *web of Science*, no período de 2002 a 2011. O presente estudo está organizado da seguinte maneira: inicialmente, está apresentada uma contextualização sobre o empreendedorismo e empreendedorismo social. Em seguida, demonstra-se o método; após apresenta-se a análise e discussão dos resultados e, por fim, as considerações finais.

## **2.EMPREENDEDORISMO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL**

O fenômeno do empreendedorismo é definido como uma área de negócios, que busca compreender de que maneira surgem as oportunidades para criar coisas novas tais como os produtos, os serviços, os mercados, os processos de produção; como são organizadas essas formas e as novas tecnologias e como são descobertas ou criadas por indivíduos que utilizam diversos meios para explorar e desenvolver algo novo e produzir grandes resultados (BARON; SHANE, 2007).

Analisando o contexto histórico do empreendedorismo, Fillion (1999) destaca que a forma empreendedora de pequenos negócios surgiu nos anos 20 e tornou-se o principal modo de

empreender na década de 1970. Esse mesmo autor salienta que a partir dos anos 80, esta temática expandiu-se em quase todos os domínios das ciências humanas e gerenciais, atraindo o interesse de especialistas de disciplinas distintas como a economia, a engenharia, as finanças, as ciências do comportamento, a gerência, o marketing entre outras.

Por sua vez, os autores Hisrich e Peters (2004) defendem que o empreendedorismo é um processo de criar algo diferente com valor; dedicando o tempo e os esforços necessários; assumindo os riscos financeiros, psíquicos e sociais correspondentes e recebendo as recompensas decorrentes na forma de satisfação e independência econômica e pessoal.

Com base nessas constatações, torna-se evidente a importância do empreendedorismo e a sua contribuição para o desenvolvimento de um país, o que é reforçado por Dolabela (2006) quando argumenta que o empreendedor é o responsável pelo crescimento econômico e pelo desenvolvimento social. Ele acrescenta que, por intermédio da inovação, a economia torna-se mais dinâmica de modo que o empreendedorismo é a melhor arma contra o desemprego.

Bessant e Tidd (2009) enfatizam que a prática bem-sucedida da inovação e do empreendedorismo exige a interação e a integração de três diferentes perspectivas: a pessoal, a social e a contextual. Eles definem a perspectiva pessoal como os atributos pessoais ou individuais que abarcam o estilo criativo e a habilidade de identificar, avaliar e desenvolver ideias e conceitos novos; os fatores sociais ou coletivos como aqueles que compreendem a contribuição de equipes, grupos e processos indispensáveis à transformação de ideias e conceitos em novos produtos, serviços ou negócios; e os fatores contextuais como aqueles que incorporam o ambiente e os recursos necessários para tornar viável a criação e o crescimento da inovação e do empreendedorismo.

O conceito de empreendedorismo individual está ancorado na capacidade de alguns indivíduos em criar seus próprios negócios, correndo todos os riscos inerentes ao processo de criação, capitalizando os resultados para si e aproveitando da melhor forma as oportunidades que se apresentam. Alguns fatores levam os empreendedores a criar seu próprio negócio e esse crescente interesse pela atividade empreendedora de acordo com Hisrich e Peters (2004) decorre dos seguintes elementos: (i) reconhecimento da importância do empreendedorismo para a

geração de empregos e para a inovação; (ii) maior divulgação por parte da mídia; e (iii) crença de que as grandes estruturas organizacionais não oferecem condições para a realização do indivíduo.

Para Dolabela (2008) ser empreendedor não é somente acumular conhecimentos, mas possuir atitudes, comportamentos, formas de percepção do mundo e de si mesmo, é voltar-se para atividades em que o risco e a capacidade de inovar, de ser perseverante e de conviver com a incerteza.

Nos últimos anos surge um novo paradigma, caracterizado como empreendedorismo social, para o qual o objetivo não é mais o negócio das empresas, mas o negócio do social, que tem na sociedade civil o seu principal foco de atuação e na parceria envolvendo comunidade, governo e setor privado a sua estratégia-base (MELO NETO; FROES, 2002). Essa nova versão do empreendedorismo surgiu em decorrência de falhas governamentais e filantrópicas e devido à ineficiência das organizações sociais em solucionar os problemas sociais, o que determinou que os empreendedores sociais fossem necessários para desenvolver novos modelos organizacionais para um novo século (DEES, 2001).

O empreendedorismo social proporciona não só novas maneiras de abordar os problemas sociais persistentes, mas uma forma nova de pensar sobre eles, de modo que evoluiu a partir da necessidade de integrar a área econômica e a social em benefício do bem-estar da sociedade e se possível, desenvolver ações empreendedoras na solução dos problemas sociais vigentes dando suporte cívico, político, ético-moral e cultural (MELO NETO; FROES, 2002). Entre os desafios do empreendedorismo social Bessant e Tidd (2009), elencam alguns que precisam ser gerenciados: busca de oportunidades; seleção estratégica; implementação; estratégia de inovação; organização inovadora e vínculos poderosos.

Outra contribuição relevante a esse tema se deve a Dees (2001), ao salientar que os empreendedores sociais são uma espécie do gênero de empreendedores que têm uma missão social e atuam como agentes de mudanças sem visar à riqueza pessoal. Essa missão social é central e explícita, e isto, afeta a forma como os empreendedores sociais detectam e avaliam as oportunidades. De acordo a associação Ashoka (2011), os empreendedores sociais são indivíduos

com capacidade de criar soluções inovadoras almejadas pela sociedade para os mais prementes problemas sociais. Tem como características a ambição, a persistência, são capazes de abordar grandes questões sociais e tem capacidade de oferecer novas ideias para a mudança em larga escala (ASHOKA, 2011). Nessa linha de pensamento, os autores Bessant e Tidd (2009, p.351), salientam que “empreendedores sociais percebem um problema social e utilizam os princípios empreendedores tradicionais para organizar, criar e administrar um empreendimento para realizar a mudança social”.

De acordo com Thompson (2002) os empreendedores sociais podem ser encontrados em três setores: (i) negócios com fins lucrativos que tenham algum compromisso em fazer o bem ajudando a sociedade e o meio ambiente com suas estratégias e doações financeiras; (ii) nas empresas sociais, criadas com um propósito na maior parte social, mas que ainda são empresas e (iii) no setor do voluntariado ou organizações não governamentais (ONGs).

É importante observar que a busca pela inovação é uma característica que acompanha o empreendedor seja qual for a vertente conceitual que está sendo seguida. Tanto os empreendedores individuais quanto os empreendedores sociais atuam na sociedade promovendo mudanças, desconstruindo e reconstruindo os diversos espaços sociais onde atuam. Isto acontece quando um novo produto é lançado, quando um processo é redesenhado e também quando uma prática social ganha uma nova dimensão.

Na literatura, muitas são as discussões com o objetivo de obter uma melhor compreensão com relação às características presentes nos empreendedores de sucesso. Dolabela (2008) salienta que o grande questionamento dos pesquisadores é: “quais são as características dos empreendedores de sucesso”? Eles “têm algo diferente dos outros”?

Dornelas (2005) relaciona algumas características dos empreendedores que ao se somarem às características sociológicas e ambientais permitem o nascimento de uma nova empresa, tais como: os empreendedores são visionários; sabem tomar decisões; são indivíduos que fazem a diferença; sabem explorar ao máximo as oportunidades; são determinados e dinâmicos; são dedicados; são otimistas e apaixonados pelo que fazem; são independentes e donos do próprio

destino; ficam ricos; são bem relacionados; são organizados; são planejadores; possuem conhecimentos; assumem riscos calculados; e criam valor para a sociedade.

Algumas características empreendedoras são inatas, outras são desenvolvidas ao longo do tempo. Mintzberg (2000) destaca que dentre as diversas características atribuídas à personalidade do empreendedor está uma forte necessidade de controle, de independência e de realização, além de ressentimento em relação à autoridade e a tendência a aceitar riscos moderados. Para Dolabela (2008) ser empreendedor não é somente acumular conhecimentos, mas possuir atitudes, comportamentos, formas de percepção do mundo e de si mesmo, é voltar-se para atividades em que o risco e a capacidade de inovar, de ser perseverante e de conviver com a incerteza, são elementos indispensáveis.

Com base na crença de que o estudo da motivação contribui significativamente para o entendimento do empreendedor McClelland (1961) defende que as pessoas são motivadas por três necessidades: (i) necessidade de realização; (ii) necessidade de poder e (iii) necessidade de afiliação. Para McClelland (1972) uma sociedade com um nível elevado de realização, produzirá um número maior de empreendedores ativos que darão origem a um desenvolvimento econômico mais rápido.

Goss (2005) sugere uma base social para a geração e reprodução da conduta empreendedora envolvendo a intersubjetividade própria dessa atividade, decorrente da necessidade do indivíduo empreendedor estar com outras pessoas. Para ele, a “susceptibilidade mútua” torna os indivíduos interdependentes e não-independentes e isso proporciona a base para a ação coletiva (GOSS, 2005).

No contexto do empreendedorismo social, Bessant e Tidd (2009) enfatizam que os empreendedores sociais centralizam seus esforços em uma direção diferente, porém, socialmente valiosa e mencionam e caracterizam os empreendedores sociais como: ambiciosos; motivados por uma missão; estratégicos; talentosos e voltados para resultados. Segundo eles, os empreendedores sociais são motivados pelo desejo de ver as coisas mudarem e produzirem retorno mensurável e a essência dos resultados é de “fazer do mundo um lugar melhor”.

### 3.MÉTODO

#### 3.1 tipo de estudo

O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliométrica (ROSTAING, 1997; SILVA, 2004; CASA NOVA e ALMEIDA, 2007) de cunho quantitativo (MALHOTRA, 2006; HAIR, 2005), objetivando ampliar o conhecimento referente às publicações relacionadas ao empreendedorismo social (*social entrepreneurship*) e o empreendedorismo (*entrepreneurship*), na base de dados *Web of Science*, no período de 2002 a 2011. O estudo procurou identificar quais tópicos relacionados com a temática estão sendo estudados e quais são os temas mais relevantes (*hot topics*).

##### 3.1.1 Definição da amostra

Os dados para realização desta pesquisa foram coletados por meio da base *Web of Science* do *Institute for Scientific Information* (ISI). Segundo Franceschet (2010) o ISI foi fundado por Eugene Garfield em 1960 e adquirida pela Thomson (hoje Thompson-Reuters) em 1992, e consiste em uma das maiores companhias do mundo da informação.

A *Web of Science* consiste em uma base multidisciplinar que indexa somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. É também um índice de citações na *web*, onde além de identificar as citações recebidas, referências utilizadas e registros relacionados, pode-se analisar a produção científica com cálculo de índices bibliométricos e o percentual de auto-citações, assim como a criação de *rankings* por inúmeros parâmetros. Possui atualmente mais de 11.000 periódicos indexados (CAPES, 2011). As referências de todos os itens indexados são extraídas e a interface das referências citadas lista todas as citações de trabalhos às obras de um autor, independentemente dos itens citados serem indexados pela *Web of Science* ou não (BAR-ILAN, 2008). Para tanto, a partir do mecanismo de busca da *Web of Science*, utilizando como palavras-chaves, *social entrepreneurship* e *entrepreneurship* delimitando a busca para o período de 2002 a 2011 (10 anos) foram buscadas as publicações para análise.

### 3.1.2 Modelo conceitual

A análise bibliométrica do estudo buscou identificar as categorias de análise dispostas no Quadro 1.

Características gerais das publicações		Número de citações de cada publicação
✓ Total de publicações	✓ Instituições	✓ Índice h-b
✓ Áreas temáticas	✓ Agências financiadoras	✓ Índice m
✓ Tipos de documentos	✓ Países	
✓ Ano das publicações	✓ Idiomas	
✓ Autores		
✓ Título das fontes		

**Quadro 1 – Modelo Conceitual para análise bibliométrica**

O *h-index* (índice-*h*) foi proposto por Hirsch (2005) em sua pesquisa denominada “*An index to quantify an individual’s scientific research output*” como forma de caracterizar a produção científica de um pesquisador. Hirsch (2005) parte do princípio de que, a quantificação do impacto e a relevância da produção científica individual são muitas vezes necessárias para a avaliação de pesquisadores e comparação de propósitos. Posteriormente, Banks (2006) propôs o índice *h-b* uma extensão do *h-index*, que é obtido através do número de citações de um tópico ou combinação em determinado período, listados em ordem decrescente de citações. O índice *h-b* é encontrado em publicações que tenham obtido um número de citações igual ou maior à sua posição no ranking. Banks (2006) também explica o cálculo do índice *m*, o qual é obtido através da divisão do índice *h-b* pelo período de anos que se deseja obter informações (*n*). Para a análise dos índices dos índices *h-b* e *m*, foram utilizadas as definições de Banks (2006) evidenciadas no Quadro 2.

<b>Índice m</b> $0 < m \leq 0,5$	<b>Tópico/combinação</b> ✓ Pode ser de interesse para pesquisadores em um campo específico de pesquisa, o qual engloba uma comunidade pequena;
-------------------------------------	---

$0,5 < m \leq 2$	✓ Provavelmente pode se tornar um “ <i>hot topic</i> ” como área de pesquisa, no qual a comunidade é muito grande ou o tópico/combinção apresenta características muito interessantes;
$m \geq 2$	✓ É considerado um “ <i>hot topic</i> ”, tópico exclusivo com alcance não apenas na sua própria área de pesquisa e é provável que tenha efeitos de aplicação ou características únicas.

**Quadro 2 – Definições para classificação de *hot topics***

**Fonte: Banks (2006)**

A partir das definições de Banks (2006) neste estudo serão considerados *hot topics* as combinações com índice  $m \geq 2$ .

### **3.1.3 Etapas para a coleta dos dados**

A realização da pesquisa dividiu-se em quatro etapas. Inicialmente digitou-se as palavras *social entrepreneurship* e *entrepreneurship* como tópico no campo de pesquisa da *Web of Science*, delimitando-se o período de 2002 a 2011 (10 anos). Dessa forma, foram levantadas as informações: número total de publicações, áreas temáticas, tipo de documentos, ano das publicações, autores, título das fontes, instituições, agências financiadoras, países e idiomas. Na segunda etapa foram identificados os tópicos a serem combinados com os tópicos *social entrepreneurship* e *entrepreneurship*. A partir de uma breve análise das publicações encontradas na primeira etapa foram enumerados 25 tópicos a serem combinados com o termo *social entrepreneurship* e *entrepreneurship*. Na terceira etapa, ocorreu a segunda busca ao sistema, combinando cada um dos tópicos relacionados com o termo *social entrepreneurship* e *entrepreneurship* no período de dez anos (2002 a 2011). Em seguida, na quarta etapa, realizou-se a classificação das publicações e foram identificados os “*hot topics*” através do cálculo do índice *h-b* e *m*. A Figura 1 evidencia as etapas da pesquisa.



**Figura 1 - Etapas da pesquisa**

De acordo com as etapas evidenciadas na Figura 1 foi realizada a análise bibliométrica do referido estudo, apresentada a seguir.

## **4 CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS PUBLICAÇÕES SOBRE EMPREENDEDORISMO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL NO WEB OF SCIENCE**

Na primeira fase da pesquisa foram encontradas 1.167 publicações. A seguir estão apresentadas as características gerais das publicações relacionadas ao tema de acordo com as seguintes categorias: áreas temáticas, tipo de documentos, ano das publicações, autores, título das fontes, instituições, agências financiadoras, países e idiomas.

### **4.1 Áreas temáticas das publicações**

A Tabela 1 apresenta às vinte e cinco principais áreas temáticas relacionadas ao tema de acordo com o número de publicações.

**Tabela 1 – Áreas temáticas no estudo sobre empreendedorismo e empreendedorismo social**

Área Temática	Nº publicações	Área Temática	Nº publicações
1° <i>Business economics</i> (Economia Empresarial)	1078	14° <i>Forestry</i> (Silvicultura)	09
2° <i>Environmental sciences ecology</i> (Ciências Ambientais e Ecologia)	83	15° <i>Health care sciences services</i> (Saúde Ciências e Serviços)	07
3° <i>Engineering</i> (Engenharia)	81	16° <i>Communication</i> (Comunicação)	06
4° <i>Education educational research</i> (Pesquisa Educacional)	61	17° <i>Asian studies</i> (Estudos Asiáticos)	04
5° <i>Geography</i> (Geografia)	54	18° <i>Biomedical social sciences</i> (Biomédica Ciências Sociais)	04
6° <i>Computer science</i> (Ciências da Computação)	52	19° <i>Automation control systems</i> (Sistemas de Controle de Automação)	03
7° <i>Government Law</i> (Lei do Governo)	37	20° <i>Cultural studies</i> (Estudos Culturais)	03
8° <i>History</i> (História)	29	21° <i>Food science technology</i> (Tecnologia e Ciência dos Alimentos)	03
9° <i>Agriculture</i> (Agricultura)	22	22° <i>Chemistry</i> (Química)	02
10° <i>Area studies</i> (Estudos da Área)	21	23° <i>Construction building</i> (Construção Civil)	02
11° <i>Ethnic studies</i> (Estudos Étnicos)	19	24° <i>Technology</i> (Tecnologia)	
12° <i>Anthropology</i> (Antropologia)	14	25° <i>Energy fuels</i> (Combustíveis Energéticos)	02
13° <i>Demography</i> (Demografia)	12		

**Fonte: Web Of Science**

A principal área temática reativa às publicações sobre a temática do empreendedorismo social (*Social Entrepreneurship*) e do empreendedorismo (*Entrepreneurship*) foi a Economia Empresarial (*Business Economics*). Após, de forma bem menos expressiva aparecem temas como Ciências Ambientais e Ecologia (*Environmental sciences ecology*), Engenharia (*Engineering*) e Pesquisa Educacional (*Education educational research*).

## 4.2 Tipos de documentos

A Tabela 2 apresenta os tipos de documentos referentes às publicações encontradas.

Tabela 2 - Classificação das publicações quanto ao tipo

Tipos de publicação	Frequência	Percentual
<i>Article</i>	1191	72%
<i>Proceedings paper</i>	348	21%
<i>Review</i>	117	7.0%
<i>Book review</i>	51	3.0%
<i>Editorial material</i>	24	1.5%
<i>Book chapter</i> (Capítulo de Livro)	5	0.3%
<i>Meeting abstract</i>	2	0.1%

\* As publicações foram classificadas em mais de um tipo, desse modo o total é superior ao número total de publicações

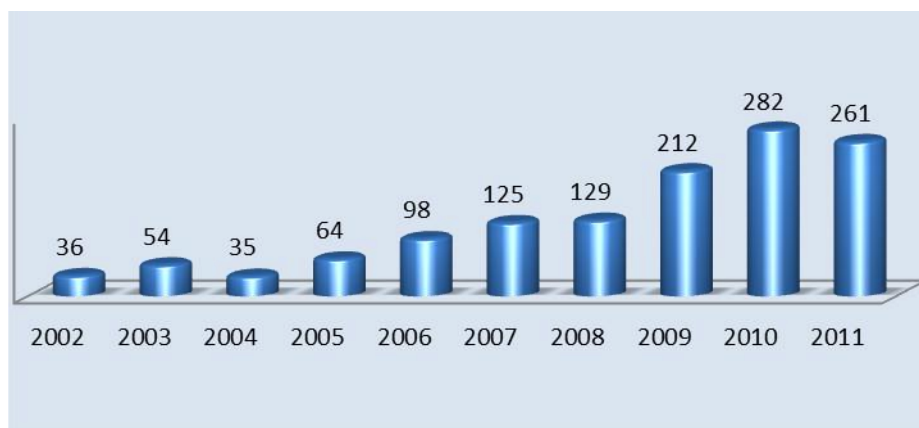
**Fonte: Web Of Science**

A maioria das publicações encontradas são artigos, *paper*, revisão, evidenciando o caráter científico das mesmas.

#### 4.3 Publicações por ano

No período compreendido entre 2002 e 2011, constatou-se que o número de publicações aumentou gradativamente ao longo dos dez anos analisados.

A Figura 2 apresenta a quantidade de artigos publicados por ano relacionado ao tema.



**Figura 2 – Publicações por ano**

Fonte: Web Of Science

Comparando o número de publicações do ano 2002 com 2011, evidencia-se que os estudos envolvendo empreendedorismo e empreendedorismo social, estão crescendo a cada ano.

#### 4.4 Principais autores

A Tabela 3 apresenta os 25 autores que mais publicaram no período analisado.

Tabela 03 – Quantidade de artigos publicados por autor

Autores	Artigos publicados	Autores	Artigos publicados
1° Anderson ar	10	14° Mair j	05
2° Ireland rd	09	15° Nicholls a	05
3° De clerq d	08	16° Obschonka m	05
4° Honig b	08	17° Ratten v	05
5° Nijkamp p	07	18° Sorenson o	05
6° Webb jw	07	19° Voronov m	05
7° Fuller t	06	20° Wright m	05
8° Shepherd da	06	21° Zahra as	05
9° Tracey p	06	22° Acs zj	04
10° Welter f	06	23° Baron ra	04
11° Antoncic b	05	24° Dodd sd	04
12° Goss d	05	25° Gartner wb	04
13° Lerner m	05		

Fonte: Web Of Science

#### 4.5 Títulos das fontes

A Tabela 4 apresenta as principais fontes de publicações relacionadas ao tema.

Tabela 04 – Principais fontes

Título da fonte	Nº Artigos	Título da fonte	Nº Artigos
<i>Academy of management journal</i>	10	<i>Administration society</i>	03
<i>Academy of management review</i>	09	<i>Advances in strategic management a research annual</i>	03
<i>African journal of business management</i>	09	<i>International conference on information and</i>	02

<i>Administrative science quarterly</i>	07	<i>communication technologies and development</i>	
		<i>2008 4th international conference on wireless communications networking and mobile computing vols 1 31</i>	02
<i>Academy of management perspectives</i>	05	<i>2008 portland international conference on management of engineering technology vols 1 5</i>	02
<i>Advances in the study of entrepreneurship innovation and economic growth</i>	05	<i>2011 proceedings of picmet 11 technology management in the energy smart world picmet</i>	02
<i>3rd european conference on entrepreneurship and innovation</i>	04	<i>3rd world conference on educational sciences 2011</i>	02
<i>Academy of management annals</i>	04	<i>4th and 5th uk social networks conferences</i>	02
<i>Accounting organizations and society</i>	04	<i>Academy of management executive</i>	02
<i>4th annual euromed conference of the euromed academy of business business research challenges in a turbulent era</i>	03	<i>Acta horticulturae</i>	02
<i>Academia revista latinoamericana de administracion</i>	03	<i>Administration in social work</i>	02
<i>Academy of management learning education</i>	03	<i>Advances in consumer research</i>	02
<i>Actual problems of economics</i>	03		

**Fonte: Web Of Science**

A maioria das publicações referente ao tema foi publicada nos periódicos *Academy of management journal*, *Academy of management review*, *African journal of business management*, *Administrative science quarterly*, *Academy of management perspectives*, *Advances in the study of entrepreneurship innovation and economic growth*.

#### 4.6 Principais Instituições

A Tabela 5 apresenta as instituições que mais publicaram trabalhos relacionados ao tema.

**Tabela 05 – Principais instituições**

Instituição	Nº Artigos	Instituição	Nº Artigos
<i>Indiana University</i>	23	<i>University of California, Los Angeles</i>	12
<i>Harvard University</i>	19	<i>University of Minnesota</i>	12
<i>University of Cambridge</i>	18	<i>Brock University</i>	11
<i>Texas A&amp;M University</i>	16	<i>Erasmus University</i>	11
<i>University of Wisconsin</i>	16	<i>National University of Singapore</i>	11
<i>University of California, Berkeley</i>	15	<i>New York University</i>	11

<i>University Lancaster</i>	14	<i>Robert Gordon University</i>	11
<i>Cornell University</i>	13	<i>University of Warwick</i>	11
<i>Northwestern University</i>	13	<i>Manchester Metropolitan University</i>	10
<i>University of Alberta</i>	13	<i>University of Leeds</i>	10
<i>University of North Carolina</i>	13	<i>University of Queensland</i>	10
<i>Stanford University</i>	12	<i>University of Sheffield</i>	10
<i>University of Amsterdam</i>	12		

**Fonte: Web Of Science**

As instituições que mais se destacaram no que refere as publicações relacionadas à social entrepreneurship and entrepreneurship foram: *Indiana University, Harvard University, University of Cambridge, Texas A&M University, University of Wisconsin, University of California, Berkeley, University Lancaster, Cornell University.*

#### 4.7 Principais agências financiadoras, países e idiomas

As instituições e agências de financiamento mais destacadas estão evidenciadas na Tabela 6.

**Tabela 06 – Principais agências de financiamento**

Agências de financiamento	Registros	Agências de financiamento	Registros
<i>European commission</i>	03	<i>Eea financial mechanism</i>	01
<i>J w mcconnell family foundation</i>	02	<i>Emory university center for global safe water and the united states agency for international development</i>	01
<i>National science foundation</i>	02	<i>Faculty of arts and social sciences at the university of sydney</i>	01
<i>Robert wood johnson foundation</i>	02	<i>Food and agriculture organization of the united nations</i>	01
<i>Associated purchasing services staffing program</i>	01	<i>Ford foundation</i>	01
<i>Australian research council arc in the anangu pitjantjatjara yankunytjatjara lands of south Australia</i>	01	<i>German research foundation dfg</i>	01
<i>Bachelor of health sciences</i>	01	<i>Gottfried wilhelm leibniz community germany</i>	01
<i>Center for nonprofit and public leadership at the haas school of business university of california Berkeley</i>	01	<i>Government of iceland</i>	01
<i>Children s mercy hospitals and clinics</i>	01	<i>Government of liechtenstein</i>	01

<i>Cncsis uefiscsu</i>	01	<i>Government of norway</i>	01
<i>Department for international development uk</i>	01	<i>Harvard business school s social enterprise initiative and the school s division of research</i>	01
<i>Dr chris harrison of carbon connections</i>	01	<i>Health care foundation of greater kansas city</i>	01
<i>E government integration and systems evaluation</i>	01		

**Fonte: Web Of Science**

As agências de financiamento que mais apoiaram as pesquisas foram: *European commission, J w mcconnell family foundation, National science foundation, Robert wood johnson foundation, Associated purchasing services staffing program, Australian research council arc in the anangu pitjantjatjara yankunytjatjara lands of south Australia, Bachelor of health sciences, Center for nonprofit and public leadership at the haas school of business university of california Berkeley*. É importante destacar que as principais agências estão localizadas no continente Europeu.

**Tabela 07 – Principais países**

Países	Nº Artigos	Países	Nº Artigos
1° Estados Unidos da América	596	14° Romênia	28
2° Inglaterra	246	15° Israel	26
3° Canadá	114	16° Dinamarca	22
4° China	94	17° Índia	20
5° Alemanha	73	18° Turquia	20
6° Holanda	73	19° Suíça	19
7° Espanha	63	20° Bélgica	18
8° Austrália	59	21° Singapura	18
9° Escócia	43	22° Nova Zelândia	16
10° Suécia	42	23° Taiwan	16
11° Finlândia	31	24° Polônia	15
12° França	31	25° Rússia	12
13° Itália	31		

**Fonte: Web Of Science**

Quanto ao número de publicações por países, os Estados Unidos lidera o *ranking* de publicações, seguidos pela Inglaterra, Canadá, China e Alemanha. Dessa forma, pode-se inferir que nesses países se encontram a maior parte das instituições que possuem pesquisas relacionadas a temática. Destaca-se que nesse quadro a diversidade de países e suas localizações.

A Tabela 8 evidencia os principais idiomas em que os trabalhos são publicados.

**Tabela 08 – Principais idiomas**

Idioma	Nº Publicações	Idioma	Nº Publicações
1° English	1589	8° Czech	03
2° German	12	9° Dutch	03
3° Spanish	12	10° Italian	03
4° Portuguese	08	11° Russian	03
5° Croatian	06	12° Slovak	03
6° Chinese	05	13° Lithuanian	02
7° French	04	14° Swedish	02

**Fonte: Web Of Science**

O principal idioma de destaque é a língua Inglesa, que possui maior representatividade. Outras línguas que aparecem com menor representatividade são o alemão (*german*), o espanhol (*spanish*) e o português (*portuguese*).

#### **4.8 Os “Hot Topics” relacionados com empreendedorismo e empreendedorismo social**

Com base em uma análise prévia das publicações encontradas na *Web of Science*, foram selecionados 20 tópicos relacionados à temática.

Os tópicos selecionados foram: Empreendedorismo Socioambiental (*Entrepreneurship Environmentalpartner*), Social (*Social*), Inovação Sustentável (*Sustainable Innovation*), Governança Ambiental (*Environmental Governance*), Pesquisa Social (*Social Research*), Inovação (*Innovation*), Ecoeficiência (*Ecoenficiency*), Estratégia (*Strategy*), Responsabilidade Socioambiental (*Social And Environmental Responsibility*), Gestão (*Management*), Empreendedores Sociais (*Social Entrepreneurs*), Economia (*Economy*), Empreendedores Individuais (*Individual Entrepreneurs*), Trabalho Social (*Social Work*), Sistemas Integrados de Gestão (*Integrated Management Systems*), Aprendizagem Social (*Social Learning*), Administração de Empresas (*Business Management*), Comportamento Empreendedor (*Entrepreneurial Behavior*) e Sociologia (*Sociology*).

**Tabela 09 – Tópicos relacionados a empreendedorismo e empreendedorismo social**

Área temática	Nº de publicações	Área temática	Nº de publicações
1º <i>Entrepreneurship environmentalpartner (Empreendedorismo socioambiental)</i>	456	11º <i>Management (Gestão)</i>	279
2º <i>Social (Social)</i>	1298	12º <i>social entrepreneurs (empreendedores socais)</i>	109
3º <i>Inovação sustentável (sustainable innovation)</i>	912	13º <i>Economy (Economia)</i>	232
4º <i>environmental Governance (Governança ambiental)</i>	185	14º <i>individual entrepreneurs (empreendedores individuais)</i>	109
5º <i>environmental Governance (Governança ambiental)</i>	408	15º <i>social work (trabalho social)</i>	226
6º <i>social research (pesquisa social)</i>	501	16º <i>Integrated management systems (Sistemas integrados de gestão)</i>	512
7º <i>innovation (inovação)</i>	313	17º <i>social learning (Aprendizagem social)</i>	120
8º <i>Ecoeficiencia (Ecoeficiencia)</i>	105	18º <i>business management (Administração de empresas)</i>	139
9º <i>strategy (Estratégia)</i>	226	19º <i>entrepreneurial behavior (comportamento empreendedor)</i>	84
10º <i>Social and environmental responsibility (Responsabilidade sócio ambiental)</i>	397	20º <i>Sociology (Sociologia)</i>	42

**Fonte: Web Of Science**

Posteriormente, foi realizada a combinação de cada tópico listado na Tabela 10 com o termo *social entrepreneurship and entrepreneurship*, sendo calculado o total de publicações para cada combinação (tópico relacionado x *social entrepreneurship and entrepreneurship*), o *h-index* e o coeficiente *m* (Tabela 11).

**Tabela 11 – Hot topics no estudo sobre empreendedorismo e empreendedorismo social**

Tópicos	Total de publicações	Índice h-b	Índice m
1º <i>Entrepreneurship environmentalpartner (Empreendedorismo socioambiental)</i>	456	68	6.8
2º <i>Social (Social)</i>	1298	49	4.9
3º <i>Inovação sustentável (sustainable innovation)</i>	912	45	4.5
4º <i>environmental Governance (Governança ambiental)</i>	185	45	4.5
5º <i>Supply chain sustentável (Cadeia de</i>	408	37	3.7

<i>suprimento sustentável</i>			
6° <i>social research (pesquisa social)</i>	501	32	3.2
7° <i>innovation (inovação)</i>	313	28	2.8
8° <i>Ecoeficiencia (Ecoeficiencia)</i>	105	28	2.8
9° <i>strategy (Estratégia)</i>	226	26	2.6
10° <i>Social and environmental responsibility (Responsabilidade socioambiental)</i>	397	24	2.4
11° <i>Management (Gestão)</i>	279	24	2.4
12° <i>social entrepreneurs (empreendedores socais)</i>	109	22	2.2
13° <i>Economy (Economia)</i>	232	21	2.1
14° <i>individual entrepreneurs (empreendedores individuais)</i>	109	21	2.1
15° <i>social work (trabalho social)</i>	226	19	1.9
16° <i>Integrated management systems (Sistemas integrados de gestão)</i>	512	18	1.8
17° <i>social learning (Aprendizagem social)</i>	120	16	1.6
18° <i>business management (Administração de empresas)</i>	139	15	1.5
19° <i>entrepreneurial behavior (comportamento empreendedor)</i>	84	14	1.4
20° <i>Sociology (Sociologia)</i>	42	11	1.1

**Fonte: Web Of Science**

A partir do cálculo dos índices *h* e *m* é possível mensurar o desempenho dos tópicos/combinções pesquisados tendo por base o número de citações que estas tiveram (KELLY e JENNIONS, 2006) esses autores devem aparecer no método antes de serem citados aqui. Orientando-se pelas considerações de Banks (2006) pode-se classificar como “*hot topics*” ou tópicos quentes as combinações: Empreendedorismo socioambiental (*Entrepreneurship environmentalpartner*), social (*social*), inovação sustentável (*sustainable innovation*), governança ambiental (*environmental governance*), cadeia de suprimento sustentável (*supply chain sustentável*), pesquisa social (*social research*), inovação (*innovation*), ecoeficiência (*ecoeficiencia*), estratégia (*strategy*), responsabilidade socioambiental (*social and environmental responsibility*), gestão (*management*), empreendedores sociais (*social entrepreneurs*), economia (*economy*) e empreendedores individuais (*individual entrepreneurs*) (*empreendedores individuais*). Percebe-se que grande parte dos tópicos relacionados ao empreendedorismo é um tópico quente (70% atingiram o status) com alcance não apenas na sua própria área de pesquisa mas em outras áreas.

## 5 Considerações finais

O empreendedorismo é considerado um dos responsáveis pelo crescimento econômico e pelo desenvolvimento social. Já o empreendedor é conhecido pelo fato de conjugar esforços no sentido de incorporar práticas de mercado com o desenvolvimento humano, propondo soluções para os problemas sociais como o combate à pobreza e a incorporação dos excluídos aos direitos básicos de cidadania, uma vez que assume a atitude de inconformismo e crítica diante das injustiças sociais existentes em sua região e no mundo. No entanto, após os resultados da pesquisa, percebe-se que os empreendedores estão atrelados ao conceito da sustentabilidade, pois seguindo as temáticas apresentadas, surge a inovação sustentável, governança, trabalho social, ecoeficiência como trabalhos de impacto nos *hot topics*.

A análise das publicações sobre *social entrepreneurship* (Empreendedorismo social) and *entrepreneurship* (empreendedorismo) na base de dados *Web of Science*, evidenciou 1.167 publicações relacionadas ao tema, estando relacionadas principalmente às áreas temáticas: *entrepreneurship* (Empreendedorismo social) and *entrepreneurship* (empreendedorismo), *Business economics* (Economia Empresarial), *Environmental sciences ecology* (Ecologia Ciências Ambientais), *Engineering* (Engenharia), *Education educational research* (Pesquisa Educacional), *Geography* (Geografia), *Computer science* (Ciências da Computação), *Government Law* (Lei do Governo), *History* (História), *Agriculture* (Agricultura). Contatou-se que a maioria das publicações encontradas são artigos, sendo que no período compreendido entre 2002 e 2011, a produção científica relacionada ao tema aumentou gradativamente ao longo dos dez anos analisados. A maioria das publicações referente ao tema foi publicada nos periódicos: *Academy of management journal*, *Academy of management review*, *African journal of business management*, *Administrative science quarterly*, *Academy of management perspectives*, *Advances in the study of entrepreneurship innovation and economic growth*. Também constatou-se que os Estados Unidos lidera o *ranking* de publicações, seguidos pela os Estados Unidos lidera o *ranking* de publicações, seguidos pela Inglaterra, Canadá, China e Alemanha e o idioma inglês, é o predominante nas publicações. Evidenciou-se como “hot topics” ou tópicos quentes as combinações do tópico *Entrepreneurship environmentalpartner* (empreendedorismo sócio ambiental), *social* (social),

*inovação sustentável (sustainable innovation), environmental governance (governança ambiental), supply chain sustentável (cadeia de suprimento sustentável), social research (pesquisa social), innovation (inovação), ecoeficiencia (ecoeficiencia), strategy (estratégia), social and environmental responsibility (responsabilidade sócio ambiental), management (gestão), social entrepreneurs (empreendedores sociais), economy (economia), individual entrepreneurs (empreendedores individuais).*

No decorrer do trabalho, foi possível verificar a utilidade de mecanismos de busca como o *web of Science* para a realização de pesquisas acadêmicas, que servem de ferramenta para que a comunidade acadêmica tenha acesso às publicações bem como busque informações a respeito da evolução de seus temas de interesse. Os resultados desta pesquisa evidenciam que empreendedorismo representa uma temática que está em grande crescimento, tendo em vista que foram identificados 70% dos temas em *hot topics* no estudo. Como limitação do estudo, destaca-se a sua realização utilizando apenas uma base de dados específica. Por esta razão, sugere-se que estudos futuros desta natureza, possuam uma amplitude maior, abrangendo, por exemplo, outros eventos acadêmicos nacionais e internacionais e também demais periódicos científicos.

## Referências Bibliográficas

- ASHOKA. (2011) *What is a Social Entrepreneur?* Disponível em: <[http://www.ashoka.org/fellows/social\\_entrepreneur.cfm](http://www.ashoka.org/fellows/social_entrepreneur.cfm)> Acesso em: 18 Jan.
- BANKS, M. G. (2010) *An extension of the Hirsch index: indexing scientific topics and compounds*. Disponível em: <http://www.arxiv.org/abs/physics/0604216>, 2006.
- BAR-ILAN J. (2008) Which h-index? A comparison of WoS, Scopus and Google Scholar. *Scientometrics*, v. 74, n. 2, p. 257–271.
- BARON, R. A.; SHANE, S. A. (2007) *Empreendedorismo: uma visão do processo*. São Paulo: Thomson Learning.
- BESSANT, J.; TIDD, J. (2009) *Inovação e Empreendedorismo*. Porto Alegre: Bookman..
- CAPES – COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. (2011) *Sobre Web of Science*. Disponível em: <[http://buscador.periodicos.capes.gov.br/ez47.periodicos.capes.gov.br/V/DNA9QG6PQIPNQSNNEG55MSCFIKMIU8IL8DKSBPYEP1XU8H49XB-34072?func=find-db-info&doc\\_num=000002653](http://buscador.periodicos.capes.gov.br/ez47.periodicos.capes.gov.br/V/DNA9QG6PQIPNQSNNEG55MSCFIKMIU8IL8DKSBPYEP1XU8H49XB-34072?func=find-db-info&doc_num=000002653)>.

- DEES, J. G. (2001) *The meaning of "social entrepreneurship"*. Disponível em: <[http://www.fuqua.duke.edu/centers/case/documents/dees\\_SE.pdf](http://www.fuqua.duke.edu/centers/case/documents/dees_SE.pdf)>.
- DOLABELA, F. (2006) *O Segredo de Luisa*. 30. ed. São Paulo: Cultura.
- \_\_\_\_\_. (2008) *Oficina do Empreendedor: A metodologia do ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza*. Rio de Janeiro: Sextante.
- DORNELAS, J. C. A. (2005) *Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- FILION, L. J. (1999) *Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios*. RAE, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 05-28, abr/jun.
- FRANCESCHET, M. (2010) A comparison of bibliometric indicators for computer science scholars and journals on Web of Science and Google Scholar. *Scientometrics*, v. 83, n. 1, p. 243–258, 2010.
- GOSS, D. (2005) *Entrepreneurship and 'the social': towards a deference-emotion theory*. Human Relations, v. 58, n. 5, p. 617–636.
- GWP. Global Water Partnership. (2000) *Integrated water resources management*. Disponível em: <[http://www.eucc-d.de/infos/UNEP\\_GlobalWaterPartner4.pdf](http://www.eucc-d.de/infos/UNEP_GlobalWaterPartner4.pdf)>.
- HIRSCH, J. E. (2005) An index to quantify an individual's scientific research output. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, v. 102, n. 46, p. 16569-16572.
- HISRICH, R. D.; PETERS, M. P. (2004) *Empreendedorismo*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman.
- MACEDO, M. A. S.; CASA NOVA, S. P.; ALMEIDA, K. (1999) Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da análise envoltória de dados (DEA) em estudos das áreas de contabilidade e administração. In: ENANPAD, 23, 1999, Foz do Iguaçu. *Anais*. Foz do Iguaçu: ANPAD.
- McCLELLAND, D. C. (1961) *The achievement society*. Princeton: D. Van Nostrand Co.
- \_\_\_\_\_. (1972) *A sociedade competitiva: realização e progresso social*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura.
- MELO NETO, F. P.; FROES, C. (2002) *Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável*. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. (2000) *Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico*. Porto Alegre: Bookman.
- ROSTAING, H. (1997) *La bibliométrie et ses techniques*. Toulouse: Sciences de la Société; Marseille: Centre de Recherche Rétrospective de Marseille.
- SILVA, M. R. (2004) *Análise bibliométrica da produção científica docente do programa de pós-graduação em educação especial/UFSCar: 1998-2003*. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.